

MANUAIS DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: ELABORAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE TAREFAS NAS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS (BPFFD)

Márcia Rejane Rocha Faro Teixeira¹; Maíra Mercês Barreto²

As Boas Práticas Farmacêuticas são o conjunto de técnicas e medidas que asseguram a manutenção da qualidade e segurança dos produtos e dos serviços prestados em farmácias e drogarias, com o fim de contribuir para o uso racional desses produtos e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. A qualidade sempre foi procurada pelos consumidores, exigida pelas autoridades e desejada pelos responsáveis técnicos. Duas das ferramentas da gestão da qualidade para atingir esses objetivos são o Manual de Boas Práticas (MBP) e Procedimentos Operacionais Padrão (POP). Esses documentos, sejam técnicos ou gerenciais, dão base para garantia da padronização de suas tarefas e assim garantem a seus usuários um serviço ou produto livre de variações indesejáveis na sua qualidade final; neles estão descritos as atividades rotineiras e procedimentos que as empresas de prestação de serviços e/ou que produzem, manipulam, transportam, armazenam e/ou comercializam adotam para garantir que os produtos tenham segurança e qualidade aos seus consumidores e para atender a legislação sanitária federal vigente. Ao observar a realidade dos profissionais técnicos e responsáveis técnicos de farmácias e drogarias constatou-se a escassez de POP das atividades desenvolvidas, de MBP e qualquer outro material que contivesse explicações esclarecedoras e elucidativas de como identificar, do que é, de como fazer um POP e de como fazer MBP. Por serem ferramentas da qualidade eficazes e recente exigências legais já vigorando, é relevante o desenvolvimento deste presente trabalho. O trabalho visa analisar a importância de se padronizar tarefas nas Boas Práticas Farmacêuticas em Farmácias e Drogarias, elaborar manuais de instruções de desenvolvimento de POP e MPB sob os critérios e condições da RDC N° 44, de 17 de agosto de 2009. Como propósito, os manuais norteiam as deficiências encontradas; orientam a identificação das atividades rotineiras; descrevem de maneira objetiva a finalidade do MBP e POP e em quais áreas, funções, setores do estabelecimento se aplicam; indicam os documentos que referenciam o MBP e POP (leis, portarias, RDC, normas técnicas, bibliografia técnica). A realidade e as necessidades encontradas nos estabelecimentos farmacêuticos foram identificadas através de entrevistas abertas e observações participativas. Os manuais foram elaborados a partir de revisão de literatura e legislações vigentes. Posteriormente foram disponibilizados e oferecidos treinamentos para equipes de farmácias e drogarias. Este estudo permitiu conhecer a realidade e deficiências das empresas,

¹Acadêmico de Bacharelado em Farmácia da FAMAM - marciajanerocha@hotmail.com.br

²Coordenadora e Professora da FAMAM – maimba@hotmail.com

desenvolver e aplicar manuais de ferramentas da qualidade em uma área de atuação farmacêutica, promovendo qualidade final em suas atividades laborais. Cabe ao farmacêutico a responsabilidade pela identificação, revisão e aprovação do POP.

Palavras-chave: Procedimento operacional padrão; qualidade; boas práticas farmacêuticas.